
The International Journal of Esthetic Dentistry

Revista oficial da
European Academy of Esthetic Dentistry
SBOE - Sociedade Brasileira de Odontologia Estética

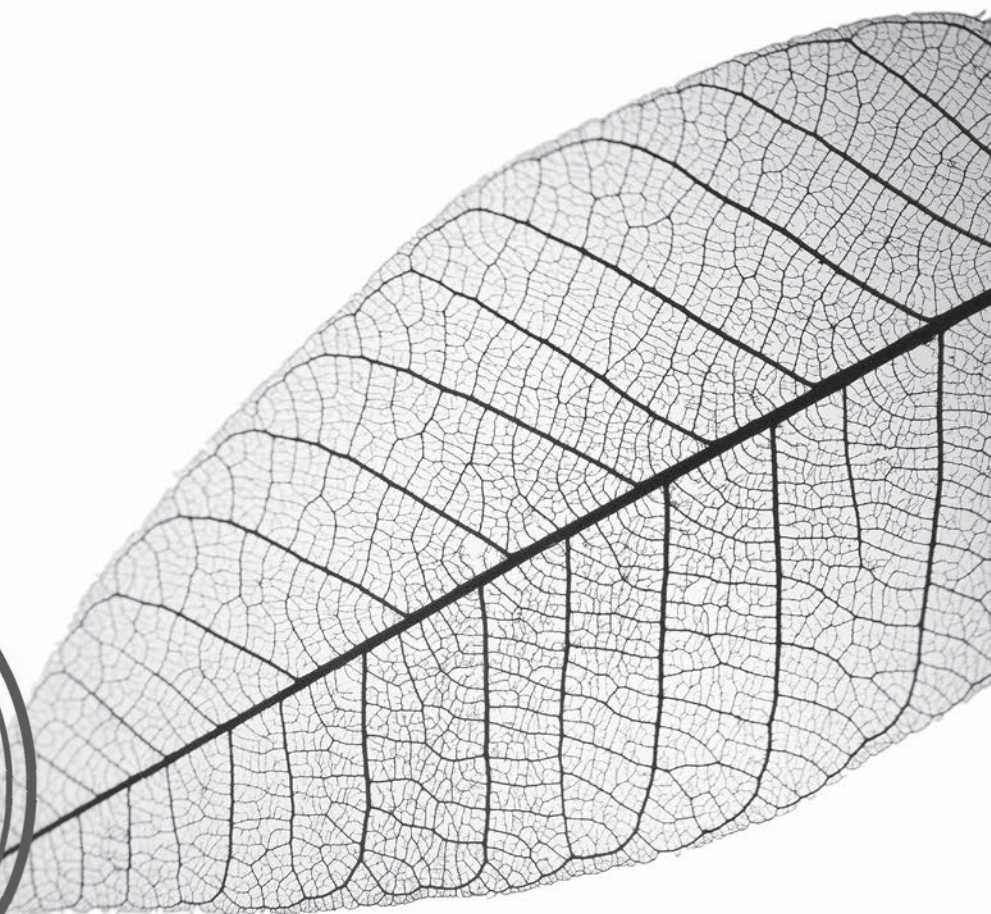
Editor-in-Chief:
Alessandro Devigus

04/19

Volume 04
Número 04 • 2019

Editores Científicos:
Eduardo Miyashita, Marcelo
Calamita, Marcelo Fonseca

Edição em Português
Coletânea de Artigos



541 EDITORIAL

A busca da superação

Eduardo Miyashita

556



TEAM APPROACH IN ESTHETIC DENTISTRY

Hürzeler et al

558



TEAM APPROACH IN ESTHETIC DENTISTRY

Urban et al

560

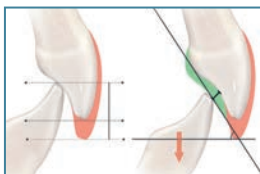


SESSÃO CIENTÍFICA

O processo de tomada de decisão no tratamento interdisciplinar: abordagem digital versus convencional. Uma apresentação de caso

Nikolaos Perakis, Renato Cocconi

574



PESQUISA CLÍNICA

Dimensão vertical de oclusão: decisões de planejamento e considerações clínicas de trabalho

Marcelo Calamita, Christian Coachman, Newton Sesma, John Kois

590



PESQUISA CLÍNICA

Desempenho clínico de restaurações anteriores diretas em resina composta: revisão sistemática da literatura e avaliação crítica

Didier Dietschi, Cyrus Shahidi, Ivo Krejci

610



RELATO DE CASO

Tratamento minimamente invasivo combinado para manchas fluoróticas brancas e marrons em um adolescente: relato de caso

Giovanni Sammarco

618



PESQUISA CLÍNICA

Avaliação do restabelecimento e da estabilidade da cor das lesões de mancha branca (LMB) submetido à dois tratamentos

Luanderson Oliveira Silva, Cácia Signori, Aline Carvalho Peixoto, Maximiliano Sérgio Cenci, André Luis Faria-e-Silva

628



PESQUISA CLÍNICA

Um método simples para aumentar a eficácia do clareamento com peróxido de carbamida altamente concentrado usado no clareamento de consultório

Savil Costa Vaez, Ana Claudia Conceição Correia, Tauan Rosa Santana, Márcia Luciana Carregosa Santana, Aline Carvalho Peixoto, Pollyana Caldeira Leal, André Luis Faria-e-Silva

638

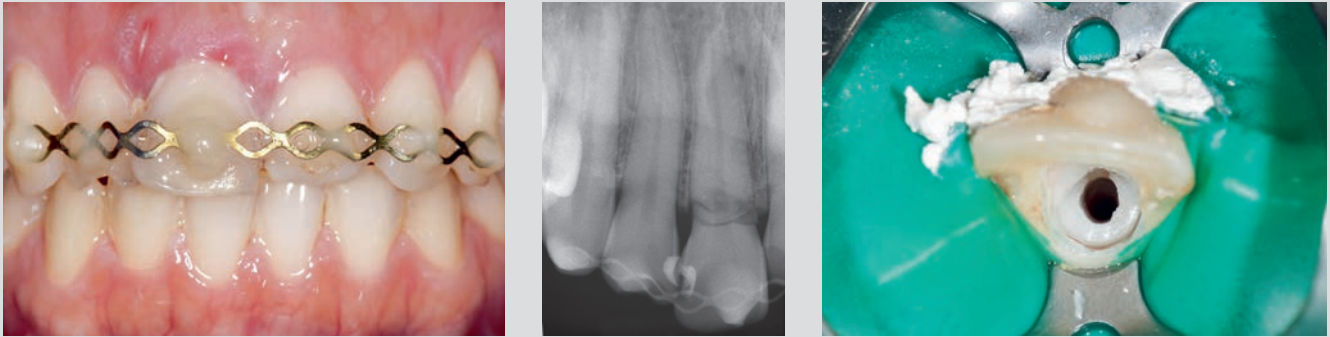


PESQUISA CLÍNICA

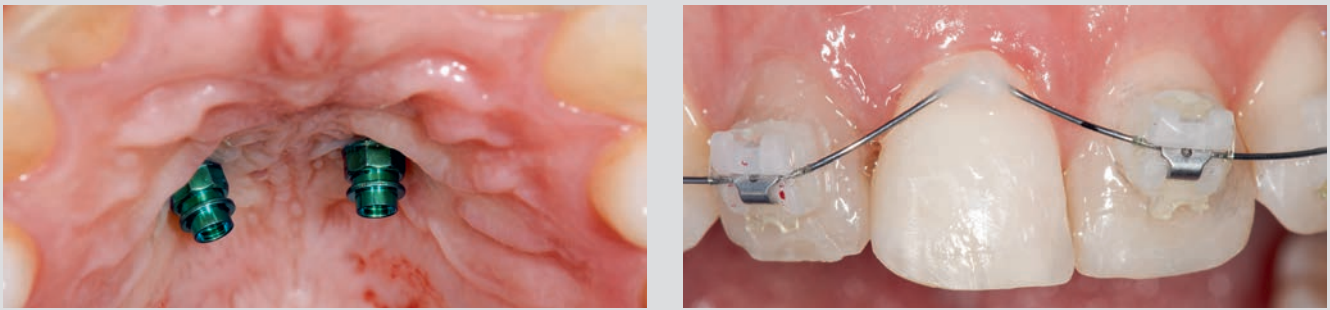
Resposta dos tecidos moles e duros a implantes com colar convergente na área estética: relatório preliminar aos 18 meses

Luigi Canullo, Marco Tallarico, Guillermo Pradies, Fabio Marinotti, Ignazio Loi, Roberto Cocchetto

TEAM APPROACH IN ESTHETIC DENTISTRY



Figs 1 a 3 Paciente apresenta-se com uma fratura horizontal do dente 11 e fraturou parcialmente os elementos 12 e 21.



Figs 4 e 5 O dente 11 foi extruído com a ajuda de implantes palatinos.

Resumo do caso e equipe

Uma paciente de 35 anos sofreu um acidente de bicicleta que resultou na fratura dos dentes 12, 11 e 21. O dente 11 foi fraturado horizontalmente abaixo do nível ósseo.

A paciente foi encaminhada ao nosso consultório após tratamento de emergência no local. Seu principal desejo era recuperar os dentes, e ela pediu uma reabilitação estética e funcional com a melhor prevenção possível de implicações estéticas. Era evidente que uma boa adesão da paciente poderia ser esperada já que ela estava altamente motivada. No entanto, o prognóstico classificou o dente 11 como “ruim” ou “sem esperança.”

Discutimos em equipe várias opções para atender à solicitação da paciente. Finalmente, foi realizado o seguinte plano de tratamento: o dente 11 foi tratado endodonticamente e os dentes 12 e 21 foram reconstruídos com resina composta. O dente 11 foi extruído ortodonticamente com a ajuda de implantes palatinos. Após uma fase de extrusão de 6 meses, o dente foi preparado com um término em lâmina de faca e um provisório foi colocado para estabilizar o dente na posição coronal an-

Especialistas envolvidos/Especializações utilizadas

DENTISTA LÍDER



IMPLANTODONTISTA E
ODONTOLOGIA
RESTAURADORA

Markus Hürzeler
www.huerzeler
zuhr.com



PRÓTESISTA
PERIODONTISTA

Otto Zuhr
www.huerzeler
zuhr.com



ENDODONTISTA

Wolf Richter
www.huerzeler
zuhr.com



ORTODONTISTA

Björn Ludwig
www.kieferortho
paedie-mosel.de



ODONTOLOGIA ADESIVA

Bärbel Hürzeler
www.huerzeler
zuhr.com



TÉCNICO EM PRÓTESE
DENTÁRIA

Uli Schoberer

- Implantodontia
- Periodontia
- Prótese
- Técnico em prótese dentária
- Odontologia Adesiva
- Odontologia Restauradora
- Endodontia
- Ortodontia



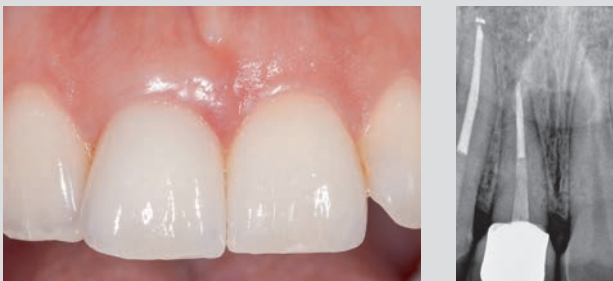
Figs 6 a 8 Após a extrusão do dente 11, foram realizados um preparo em lâmina de faca e uma moldagem para obter um provisório a longo prazo.



Fig 9 O provisório de longo prazo foi cimentado.



Fig 10 Depois de 8 meses a moldagem final foi realizada.



Figs 11 a 13 A coroa final no dente 11 e as novas facetas nos dentes 12 e 21.



tes que a coroa final pudesse ser instalada. Oito meses depois, a coroa final no dente 11 poderia ser cimentada. Além disso, duas facetas foram coladas nos dentes 12 e 21, e a paciente entrou no programa de manutenção.

Conclusões e lições aprendidas

Este caso demonstrou que a principal preocupação na zona estética deve ser sempre a manutenção de uma estrutura dentária saudável. Sendo assim, sempre que houver uma opção para manter a estrutura natural do dente, nós, como equipe especializada, devemos considerar fazê-lo. Mesmo que o prognóstico a lon-

go prazo da estabilidade nesse caso pudesse ter sido melhor se a terapia com implantes tivesse sido realizada, o sucesso final da restauração em termos de resultado estético teria sido questionável. Sempre que possível, os implantes na zona estética devem ser evitados. Se um dos dentes fraturar no futuro, ainda há a opção de implantes para resolver o problema.

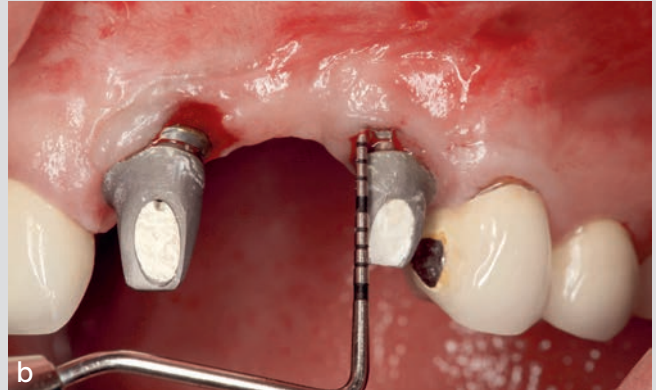
A principal preocupação da paciente foi resolvida com sucesso.

A escolha do material para a coroa unitária no dente 11 foi uma estrutura de zircônia revestida com cerâmica feldspática, e as facetas foram feitas de cerâmica feldspática para recriar uma aparência natural.

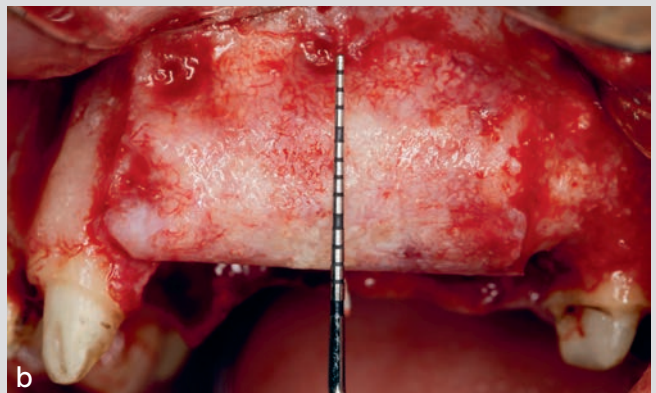
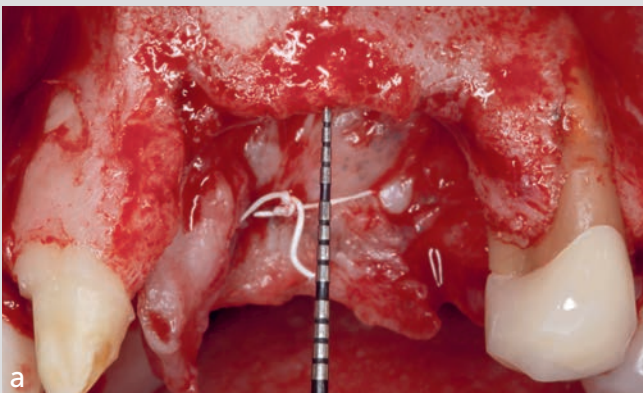
Literatura recomendada

Cirurgia Estético-Plástica Periodontal e de Implante
Autores: Otto Zuhr e Marc Hürzeler
Data de publicação: 2016
Publicação Quintessence

TEAM APPROACH IN ESTHETIC DENTISTRY



Figs 1a,b Situação original: a paciente estava infeliz devido à reconstrução insuficiente e falha no tratamento do implante.



Figs 2a,b Remoção dos implantes e realização de enxerto ósseo.

Resumo do caso e equipe

A paciente procurou tratamento devido à deterioração de um tratamento com implantes. Os principais problemas foram perda óssea significativa ao redor dos implantes e discrepância estética do sorriso da paciente devido à falta de suporte labial.

Uma equipe interdisciplinar composta por cirurgião, protesista e técnico em prótese dentária foi criada para fornecer uma solução para o caso. A principal preocupação da paciente era que o tecido estivesse em um nível aceitável para um sorriso natural. A paciente recusou a ideia de uma restauração protética rosa. Após a remoção dos implantes condenados, foi realizado um tratamento abrangente, incluindo planejamento protético, enxerto ósseo, reconstrução de tecidos moles e restauração protética final. Também foram tomados cuidados para reconstruir o suporte facial.

Especialistas envolvidos

DENTISTA LÍDER



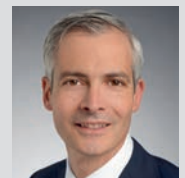
IMPLANTODONTISTA
ODONTOLOGIA
RESTAURADORA
PERIODONTISTA

Istvan Urban
www.implant.hu



PRÓTESISTA
ODONTOLOGIA ADESIVA

Marta Mora
www.implant.hu



TÉCNICO EM PRÓTESE
DENTÁRIA

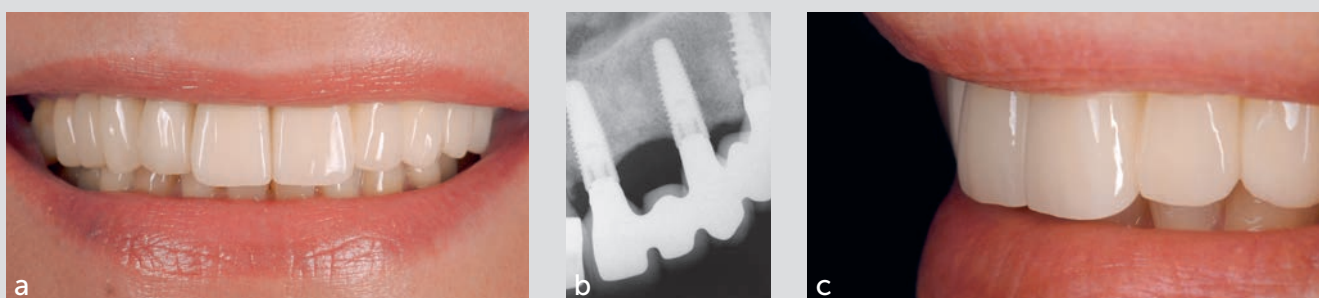
Nicola Pietrobon
www.pietrobon-michel.ch

Especialidades utilizadas

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Implantodontia | <input checked="" type="checkbox"/> Periodontia |
| <input type="checkbox"/> Prótese | <input checked="" type="checkbox"/> Técnico em prótese dentária |
| <input checked="" type="checkbox"/> Odontologia Adesiva | <input checked="" type="checkbox"/> Odontologia Restauradora |
| <input type="checkbox"/> Endodontia | |
| <input type="checkbox"/> Ortodontia | |



Figs 3a-c O objetivo principal era ter próteses aparafusadas no segundo quadrante e restaurações dentárias no primeiro quadrante.



Figs 4a-c Restaurações com infraestrutura de zircônia após a instalação final.



Fig 5 Antes do tratamento.



Fig 6a,b Após o tratamento.

Conclusões, lições aprendidas e seleção do material

O componente horizontal do enxerto ósseo, que é parte essencial da melhor revascularização da crista neste caso, também restaurou os contornos naturais dos lábios. O componente vertical do enxerto ósseo permitiu a restauração do comprimento natural sem a necessidade de materiais restauradores rosas.

Devido às preocupações da paciente em relação à biocompatibilidade, foi tomada a decisão de fornecer uma restauração aparafusada e sem metal. Essa solução deu a paciente liberdade muscular necessária para um sorriso confiante.

A autoestima da paciente também foi melhorada pela crista regenerada e pelo tratamento protético, e a queixa principal dela foi resolvida com sucesso.

Literatura recomendada

Aumento vertical e horizontal do rebordo: novas perspectivas
 Autor: Istvan Urban
 Data de publicação: 2017
 Publicação Quintessence.

O processo de tomada de decisão no tratamento interdisciplinar: abordagem digital *versus* convencional. Uma apresentação de caso

Nikolaos Perakis, DDS

Consultório Particular, Bolonha, Itália

Renato Cocconi, MD, DDS, MS

Diretor, Face Ortho Surgical Center, Parma, Itália



Correspondência para: **Dr Nikolaos Perakis**

Via Albertoni 4, 40138 Bologna, Italy; Tel: Landline +39 051 6360616, Mobile +39 347 6438148;

Email: nikperakis@gmail.com

Resumo

A tecnologia digital pode servir como um GPS na concepção de um tratamento de direcionamento na concepção de um tratamento multidisciplinar que envolve ortodontia e odontologia restauradora. Uma hierarquia adequada de decisões e responsabilidades precisa ser definida. "Forma é tudo, exceto posição e tamanho."

Por essa razão, o ortodontista primeiro precisa estabelecer a oclusão adequada, decidindo a posição e o tamanho disponível que será necessário para o dentista restaurador obter a forma adequada com um preparo minimamente invasivo.

Este relato de caso ilustra com uma abordagem passo a passo todas as questões clínicas do tratamento, desde o diagnóstico até a posição ortodôntica guiada de Tads, materiais de escolha e realização de facetas laminadas passando por todas as interações entre os membros da equipe odontológica explicando quem faz o quê e quando e propondo uma hierarquia de decisão clara. Uma revisão das possibilidades digitais e clássicas para a realização de facetas laminadas é proposta com seus prós e contras.

(Int J Esthet Dent - edição em português 2019;4:560–572). Doi:10.20432/ijed4560.

(Referência original: Int J Esthet Dent 2019;14:212–224).

